

DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA
CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

A T I V O	30/06/16	30/06/15
CIRCULANTE	4.131	3.692
DISPONIBILIDADES	428	349
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	2.741	2.608
Carteira própria	2.741	2.608
OUTROS CRÉDITOS	898	689
Rendas a receber	890	688
Diversos	63	100
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)	(55)	(99)
OUTROS VALORES E BENS	64	46
Despesas antecipadas	64	46
NÃO CIRCULANTE	223	212
IMOBILIZADO DE USO	161	190
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)	981 (820)	970 (780)
INTANGÍVEL	62	22
Ativos Intangíveis (Amortização acumulada)	92 (30)	39 (17)
TOTAL DO ATIVO	4.354	3.904



DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA

CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

PASSIVO	30/06/16	30/06/15
CIRCULANTE	812	910
OUTRAS OBRIGAÇÕES	812	910
Fiscais e previdenciárias	195	352
Diversas	617	558
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.542	2.994
Capital:	1.659	1.659
De Domiciliados no país	1.659	1.659
Reservas de lucros	1.675	1.327
Lucros acumulados	208	8
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.354	3.904


SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO
Diretor
REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA

CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	1º-SEM-16	1º-SEM-15
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	167	141
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	167	141
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(7)	(34)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7)	(34)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	160	107
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	194	(82)
Receitas de prestação de serviços	4.085	3.400
Despesas de pessoal	(2.187)	(1.885)
Outras despesas administrativas	(1.273)	(1.195)
Despesas tributárias	(413)	(394)
Outras receitas operacionais	27	5
Outras despesas operacionais	(45)	(13)
RESULTADO OPERACIONAL	354	25
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	354	25
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(146)	(17)
Provisão para Imposto de renda	(75)	(8)
Provisão para contribuição Social	(71)	(9)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	208	8
Nº de cotas.....:	1.659.000	1.659.000
Lucro/(Prejuízo) por cotaR\$	0,13	0,00
SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO Diretor		REINALDO DANTAS Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

Período de 01/01/16 a 30/06/16

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/16	1.659	1.675	-	3.334
Lucro líquido (prejuízo) do período			208	208
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/16	1.659	1.675	208	3.542
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	208	208

Período de 01/01/15 a 30/06/15

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/15	1.659	1.327	-	2.986
Lucro líquido (prejuízo) do período			8	8
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/15	1.659	1.327	8	2.994
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	8	8

SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO
Diretor

REINALDO DANÇAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA

CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	1º-SEM-16	1º-SEM-15
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	208	8
Depreciações e amortizações	27	23
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	34
Provisão de impostos no resultado	146	17
	<u>388</u>	<u>82</u>
Varição de Ativos e Obrigações		
	<u>(68)</u>	<u>22</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos financeiros derivativos	30	(34)
(Aumento) redução de outros créditos	126	170
(Aumento) redução de outros valores e bens	7	12
Aumento (redução) em outras obrigações	(231)	(126)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>320</u>	<u>104</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(9)	(29)
Inversões líquidas no intangível/diferido	(41)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(50)	(29)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>270</u>	<u>75</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	158	274
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>428</u>	<u>349</u>


SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO
Diretor
REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
(Valores em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

De acordo com a AGOE realizada no dia 28 de abril de 2.006, os sócios aprovaram a transformação do tipo societário de sociedade por ações para sociedade empresaria limitada, sob a denominação social de DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA., devidamente homologada pelo Banco Central do Brasil em 31 de agosto de 2006.

A Sociedade tem por objeto social a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio de taxas flutuantes, de conformidade com a legislação vigente e regulamentações pertinentes do Banco Central do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as disposições contidas na Lei das S/A, com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil, e elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade emanados da "legislação societária".

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 29 de julho de 2016.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A Corretora adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de serem negociados de forma ativa e freqüente.

b) Imobilizado de Uso / Intangível

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição, e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens e, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 10% a.a. p/ Moveis e Equipamentos de Uso, Instalações, Sistemas Comunicação-Equipamentos e 20% a.a. para Sistemas de Processamento de Dados. O intangível está representado por Desenvolvimento de Sistemas Informatizados, sendo amortizados a alíquota de 20% a.a.

c) Apuração de Resultados

O regime de apuração do resultado é o de competência.



d) Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo.

São demonstrados pelos valores de realização e liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pró rata" dia.

e) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

f) Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano.

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015, convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015.

g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Com base na análise das operações em aberto, dos riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil (Art. 6º da Resolução nº 2.682 de 21/12/1999), a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída R\$ 55 (R\$ 99 em 2015) referente a clientes inadimplentes inscritos na rubrica Corretagens de Câmbio a Receber.

h) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em renda fixa, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2016	30/06/2015
DISPONIBILIDADES	428	349
Caixa	2	2
Depósitos bancários	426	347

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Os títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para a venda estão abaixo compostos:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Carteira Própria – livres	2.741	2.608
Cotas de Fundos de Investimento	2.741	2.608

b) Instrumentos financeiros derivativos: Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2016 e 2015, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos.

5. COMPOSIÇÃO DE SALDOS RELEVANTES

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
ATIVO CIRCULANTE		
OUTROS CRÉDITOS		
Rendas a Receber	890	688
Corretagens de Câmbio a receber	890	688
Diversos	63	100
Adiantamentos e antecipações salariais	45	24
Imposto de Renda a Compensar	18	74
Devedores diversos - País	-	2
PASSIVO CIRCULANTE		
OUTRAS OBRIGAÇÕES		
Fiscais e previdenciárias	195	352
Impostos e contribuições sobre lucros	24	-
Impostos e contribuições a recolher (*)	171	352
Diversas	617	558
Provisões p/pagamentos a efetuar	592	538
Obrigações por aquisição de bens e direitos	17	-
Credores Diversos País	8	20

(*) Referia-se em 30 de junho de 2015, substancialmente, ao imposto de renda pessoa jurídica no montante de R\$ 124 e contribuição social no montante de R\$ 84, no qual foi aderido ao parcelamento simplificado referente ao lançamento de ofício dos anos de 1994 e 1995 devido à glosa de despesas que foram consideradas indedutíveis pela Receita Federal do Brasil.



6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social de R\$ 1.659 está representado por 1.659.000 cotas, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por quotistas domiciliados no país.

7. REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram pagos juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 9249/95.

8. CONTINGÊNCIAS

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

9. GERENCIAMENTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

10. GESTÃO DE RISCOS OPERACIONAIS

O gerenciamento de riscos operacionais é efetuado por meio da avaliação de novos produtos e operações, monitoração de processos, definição de indicadores de riscos e mensuração quantitativa de perdas operacionais, permitindo o estabelecimento de uma cultura sólida no que se refere à importância da monitoração e mitigação dos riscos operacionais. Considerando-se a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, a estrutura implantada atende satisfatoriamente aos requisitos da Resolução nº 3.380/06 do Banco Central do Brasil.

11. GESTÃO DE RISCOS DE MERCADO

O gerenciamento do risco de mercado e liquidez é efetuado periodicamente por intermédio do monitoramento dos níveis de exposição frente aos limites estabelecidos. A Instituição, considerando sua atividade específica e respectivo contexto operacional implantou estrutura de gerenciamento de risco de mercado que atende satisfatoriamente às exigências da Resolução nº 3.464/07 do Banco Central do Brasil.



12. OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 23 de julho de 2015 do Banco Central do Brasil.



SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO
DIRETOR



REINALDO DANTAS
CONTADOR CRC 1SP 110330/O-6



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores - Diretores e Cotistas da
DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA
São Paulo SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA** (“Dascam”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da (“Dascam”) é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da (“Dascam”) para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da (“Dascam”). Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.** em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 18 de agosto de 2016.



VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP13744/O-1

SIDNEY REY VENEZIANI
CONTADOR CRC 1SP061028/O-1



VALDECIR DE OLIVEIRA
CONTADOR CRC 1SP174801/O-1

A